

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS

Programa de Pós-Graduação em Psicologia

Fernanda Flaviana de Souza Martins

**O IMPACTO DA VIOLÊNCIA INTRAFAMILIAR  
NA INFÂNCIA E NA ADOLESCÊNCIA:  
Uma Questão de Saúde Pública**

Belo Horizonte

2014

Fernanda Flaviana de Souza Martins

**O IMPACTO DA VIOLENCIA INTRAFAMILIAR  
NA INFÂNCIA E NA ADOLESCÊNCIA:  
Uma Questão de Saúde Pública**

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais como requisito parcial para obtenção do título de Doutor em Psicologia.

Orientadora: Prof (a.) Dra. Roberta Carvalho Romagnoli.

Belo Horizonte

2014

Fernanda Flaviana de Souza Martins

**O IMPACTO DA VIOLÊNCIA INTRAFAMILIAR  
NA INFÂNCIA E NA ADOLESCÊNCIA:  
Uma Questão de Saúde Pública**

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, como requisito parcial para obtenção do título de Doutor em Psicologia.

---

Prof (a.) Dra. Roberta Carvalho Romagnoli (Orientadora) PUC Minas

---

Prof (a.) Dra. Solange L'Abbate - Universidade Estadual de Campinas

---

Prof. Dr. Roberto Marini Ladeira - UFMG

---

Prof (a.) Dra. Lêda Maria Leal de Oliveira - UFJF

---

Prof (a.) Dra. Maria Ignez Costa Moreia- PUC Minas

Belo Horizonte, 27 de novembro de 2014.

## RESUMO

Este estudo trata da violência intrafamiliar contra crianças e adolescentes hospitalizados no Hospital João XXIII de Belo Horizonte, Minas Gerais. Neste contexto, efetuamos uma pesquisa quantiqualitativa. A pesquisa quantitativa utilizou prontuário do paciente para coletar informações que traçam o perfil da criança ou do adolescente e de sua família, gerando indicadores sociais. Foram pesquisados 1.152 prontuários do Serviço de Arquivo Médico e Estatístico-SAME referentes ao período de janeiro a junho do ano de 2012. Optamos por coletar os dados brutos, o que possibilitou sua classificação. A pesquisa qualitativa teve como função a obtenção de informações de apoio na compreensão e no aprofundamento sobre as questões que permeiam a violência intrafamiliar e o seu impacto sobre a vida das vítimas, de seus familiares e da equipe técnica do Hospital. O marco teórico utilizado foi a Análise Institucional de René Lourau. A coleta de dados ocorreu a partir de entrevistas semiestruturadas com os familiares e com os profissionais. Tendo como base o campo de forças dialéticas e contraditórias do instituído e do instituinte, levantamos os seguintes analisadores na análise dos dados: o cuidado da família; uso do prontuário; acidente *versus* negligência e dificuldade com a violência e com a notificação. Esses analisadores desvelam o desafio de se lidar com a violência contra crianças e adolescentes, quando esses precisam ser socorridos e circula como um não-dito gerando efeitos em todos se aproximam dessas vítimas. Percebe-se que muitas situações que chegam ao hospital, como acidente ou outra classificação, possuem, de fato, indicadores de violência, embora nem sempre notificados. Este estudo traz indicadores de violência que poderão apoiar a equipe para a notificação, que deve ser feita em situações de violência ou de suspeita da mesma, segundo o Ministério da Saúde e o ECA. Esperamos com este trabalho contribuir para o enfrentamento da violência pesquisada. Por fim, o presente estudo permitiu concluir que a violência intrafamiliar configura-se como uma questão de saúde pública e que merece especial atenção da sociedade e do poder público.

**Palavras Chave:** Saúde Pública; Família; Violência intrafamiliar; Análise Institucional; Criança e adolescente.

## ABSTRACT

This study deals with family violence against children and adolescents that need emergency care in the Hospital João XXIII in the city of Belo Horizonte, state of Minas Gerais, Brazil. In this context, we performed a quantitative-qualitative research. The quantitative study generated social indicators by using patient records to collect information to determine the profile of the child or adolescent and his/her family. 1,152 charts from SAME – acronym in Portuguese for the Medical and Statistical Record Center (*Serviço de Arquivo Médico e Estatístico*) were studied from January to June of 2012. We chose to collect the raw data, which allowed for their classification. The purpose of the qualitative research was to obtain information to enable better and deeper understanding of the issues that pervade family violence and the impact it has on the lives of victims, their families, and technical staff of the hospital. The Institutional Analysis by René Lourau was the theoretical framework used. The data collection was made from semi-structured interviews with family members and professionals. Based on the field of dialectical and contradictory forces from the instituted (the established order - *l'institué*) and the instituting aspect (*l'instituant*), we were able to collect the following indicators from the data analysis; they are: family care, use of medical records, accident *versus* neglect, and difficulty to deal with violence and reporting it. These indicators unveil the challenge of dealing with violence against children and adolescents and remain unsaid (*le non-dit*), thus generating effects in all those who approach the situation. It is noticed that many cases that arrive at the hospital reportedly as an accident, or any other classification, do have, in fact, indicators of violence, though police is not always notified. This study provides indicators of violence that could help hospital staff to issue a notification, which must be done in situations of violence or suspicion thereof, according to the Brazilian Ministry of Health and the ECA (*acronym in Portuguese for The Convention on the Rights of the Child*). We hope this work contributes to a better approach to the type of violence researched, which is still a public health problem. Finally, this study allowed us to conclude that family violence is indeed a public health issue and should receive special attention from society and government.

**Keywords:** Public Health; Family; Family violence; Institutional Analysis; Child(ren) and adolescent(s).

## RÉSUMÉ

Cette étude concerne la violence intrafamiliale à l'encontre d'enfants et d'adolescents admis à l'Hôpital João XXIII de Belo Horizonte, Minas Gerais. Dans ce contexte, nous effectuons une recherche quanti-qualitative. La recherche quantitative s'est servie du dossier du patient pour cueillir des informations traçant le profil de l'enfant ou de l'adolescent et de sa famille, ce qui a généré des indicateurs sociaux. Nous avons étudié 1 152 dossiers du Service des Archives Médicales et Statistiques – SAME concernant la période de janvier à juin de l'année 2012. Nous avons choisi de cueillir des données brutes, ce qui a rendu possible leur classement. La fonction de la recherche qualitative a été celle d'obtenir des informations étayant la compréhension et l'approfondissement des questions qui traversent la violence intrafamiliale et son impact sur la vie des victimes, de leurs proches et de l'équipe technique de l'hôpital. Le cadre théorique utilisé a été l'Analyse Institutionnelle de René Lourau. La collecte des données a été faite à partir d'entretiens semi-structurés avec les familles et les professionnels. Ayant pour base le champ de forces dialectiques et contradictoires de l'institué et de l'instituant, nous avons relevé, dans l'analyse des données, les analyseurs suivants : le soin de la famille ; l'usage des dossiers ; l'accident *versus* la négligence et la difficulté de faire face à la violence et de la signaler. Ces analyseurs dévoilent le défi du rapport à la violence à l'encontre des enfants et des adolescents et circulent comme un non-dit entraînant des effets sur tous ceux qui s'en approchent. Nous identifions de nombreux cas qui arrivent à l'hôpital comme étant des accidents ou sous un autre classement, mais qui de fait présentent des indicateurs de violence, même s'ils ne sont pas toujours signalés. Cette étude avance des indicateurs de violence qui pourront être utiles à l'équipe dans le cadre du signalement, qui doit être fait dans les situations de violence ou de sa suspicion, selon le Ministère de la Santé et l'ECA (Statut de l'Enfant et de l'Adolescent). Avec ce travail, nous espérons aider à combattre la violence étudiée, qui est encore un problème de santé publique. Pour finir, cette étude a permis de conclure que la violence intrafamiliale se configure comme étant une question de santé publique, et qu'elle mérite une attention spéciale de la part de la société et des pouvoirs publics.

**Mots-clés :** Santé publique ; Famille ; Violence intrafamiliale ; Analyse institutionnelle ; Enfant et adolescent.